ANNO I | Cachoeira, 2 de Julho de 1916 | NUMERO 37

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO

Pela instrucção

Já por estas columnas temos tido occasião de mostrar a grande conveniencia de a nossa municipalidade estabelecer em nosso meio a obrigatoriedade do ensino. Mostrámos, que em Cachoeira, não se liga á causa da instrucção primaria, não obstante ser essa instrucção primaria, alliada a boa educação do berço, a pedra angular de uma boa sociedade: o caminho mais direito e mais plano para o progresso e para a civilisação.

Desvanecemo-nos, de referir, aqui, nestas singelas linhas, o nobre gesto da edilidade de Guaratinguetá, apresentando um projecto com o fim de proteger a a instrucção, indo deste modo ao encontro dos mais ardentes desejos do governo do Estado.

Não profligamos aqui, para que Cachoeira crie escolas, construa predios adaptados, e emfim, promova melhoramentos que venham ferir ou mesmo aggravar a sua receita, já de si, um tanto pequena. Não; Cachoeira pode, e tem o dever de fazer em prol da instrucção, tudo quanto possa; tudo quanto esteja ao seu alcance.

A municipalidade, pode, sem gastar um real, muito auxiliar os intentos do Governo, que tem por seu maior escopo, conseguir que no Estado, em epoca não remota, o numero de analphabetos seja o menor possivel.

De que modo pode a Camara auxiliar a instrucção sem gastar? Fazendo obrigatorio o ensino; estabelecendo penas severas para todos os paes ou responsaveis por creanças, que as desviem da escola, dando-lhes outros affazeres; não permittindo pelas vias publicas, em horas de aula, essa leva de meninos, que por ahi anda apregoando a sua verdura.

Neste ponto, ella pede o auxxilio da policia, e esta estamos certos, não negará o seu valioso concurso. Faça propaganda, trabalhe no interesse de despertar nos paes, o interesse pela educação dos filhos, e isto conseguindo, muita cousa terá ella feito.

Não é possivel que continuem as ruas de Cachoeira atulhada de creanças, jogando peteca, ou foot-ball, ou pinhão, ou o quebra-quebra, emquanto os bancos das escolas estão vasios, e o professor aborrecido por não poder espalhar os beneficos raios da instrucção a uma classe numerosa.

Valha-nos Deus. Que paes! Que homens, que deixam os filhos crescerem ignorantes, emquanto o governo gasta rios de dinheiro para a sua educação.

E' preciso acabar de vez, com esses meninos que desde pela manhã até a nsite, vivem na rua vendendo isto ou aquillo. As creanças não devem fazer outra cousa senão estudar e divertir-se nas horas vegas. Será possivel que elles irão viver de vender verdura?

Nem um menino na rua. Este é um bello passo para moralisar essas creanças, que nesse meio só se depravarão, apprendendo "bellos" vicios, como sejam o fumar, e o beber. Temos visto creanças de 8 annos, com seu cigarro na bocca. Tudo isto precisa acabar, porque do contrario, com que homens para o futuro contará Cachoeira?

Volvamos todos: paes, responsaveis por meninos, vereadores, prefeito, delegado, o povo em peso, os nossos olhos para essas creanças, e pensemos, que de nós depende o seu futuro: que se quizermos serão boas, instruidas e educadas, e que no caso contrario, serão más, pessimas servidoras da Patria, da sociedade e da sua propria familia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ha poucos dias entrou em nossa redacção uma pessoa, pedindo-nos levassemos um facto, a publico que não foi tomado em consideração, pela Camara Municipal.

Essa Camara ha tempos, recebeu uma denuncia contra um senhor, que reside no Bairro das Minhocas, pelo facto de construir um mangueiro a beira da estrada e por isso, na hora da separação de bezerros e de tirar leite ás vaccas, fica a referida estrada interrompida por algumas horas, não dando passagem aos transeumtes.

Os poderes municipaes já isto compulsaram, mas como o sr. Fulano é protegido, ficou da mesma forma, ou até peor, porque agora o senhor alem de interromper o transito, se algum cavalheiro passa por entre o gado, elle dirige-lhe palavras de descontento.

Ora, para que foram feitas as leis? Para excepção de pessoa, ou para todos?

Aqui fica a nossa reclamação que é justa, e si não for tomada em consideração —queimem-se as leis.

Espectaculos de Amadores

Conforme haviamos promettido aos nossos amaveis leitores, continuamos hoje a dar ao seu conhecimento, os diversos bons preceitos da arte de representar em publico.

III
COMO SE ESTUDA O PAPEL

Não se estuda um papel como se estuda a licção, que se vae dar quando se está no collegio. Em geral os meninos apprendem-n'a repetindo as palavras até q' entrem na memoria e na hora de recital-a, repetem-na como uma ladainha, de um modo monotono e lamentavel. Outr' ora os professores admittiam mesmo que fosse de outro modo.

Agora não, a arte da leitura e da *diccão* tem fóros de cidade. Hoje professores e professoras sabem todos dizer, e mesmo muito bem, e transmittem aos seus discipulos as licções que receberam. Estes ultimos já não fazem mais concurrencia aos papagaios. Habituados, obrigados a procurar comprehender o que estão dizendo, recitam correctamente, intelligeutemente. Os rapazes e raparigas só lucrarão com a reprezentação de comedias e sobretudo, vencerão a timidez tão prejudicial na occasião de fazerem seus exames.

Depois de ter lido e relido diversas vezes a peça, releia seu papel. primeiro em voz baixa. depois em voz alta, tendo o cuidado de articular distinctamente cada palavra. Não tente logo de decoral-o. Não vale a pena ter pressa, estudar mecanicamente, arrisca-se-ia a aprendel-o mal, a interpretal-o, talvez, incorrectamente, recitando-o com entoações que

teria que corrigir mais tarde, o que daria muito trabalho. Estude primeiro, cuidadosamente, o seu personagem, saiba exactamente, o que é, esforce-se por comprehendel-o bem ; familiarise-se, identifique-se com elle ; viva com elle, até o dia do primeiro ensaio e seja-o em todos elles, e principalmente procure incarnal-o com a maxima perfeição quando representar perante o publico.

Por hoje basta.

O Lazaro

[INT.]

Ao lado da choupana o palacio ali se ergue ; o dinheiro a par e passo com a miseria, ali se encontram ; a soberba e a virtude ali se acham. O palacio está circumdado por um bello e vistoso jardim, sempre florido ; sempre numa primavera constante ; o tugurio ao lado delle desapparece, como uma gotta d'agua no oceano sem fim. Nem uma flor para encantalo ; nem uma sordida tarimba, para o pobre Lazaro se repousar. Lá no palacio, o rico se banquetea ; a orgia é diaria; ha lá o ouro—o rei, o unico que faz o homem admirado e querido—. Qual virtude; qual caracter; o ouro é tudo ; apaga as nodoas aos olhos da sociedade. Elle traz virtude, caracter, gozos, delicias, prazeres...

Ali, só purpuras de Hollanda, sedas, bellas tapeçarias ; aqui a casa núa ; andrajos pelo corpo do misero. Não que o pobre Lazaro, não jouisse de ordinario ás escadarias do rico, implorando as migalhas que da mesa do banquete, ao chão caiam. Nem essas migalhas, o soberbo as dava ao pobre, ao misero que lh'as vinha pedir. Sómente os cães lhe vinham lamber as chagas, dando como que um balsamo, um refrigerio, áquelle que na terra só encontrava torturas, dores, e muita vez a fome e a sêde.

Ah ! o rico, o poderoso, não olhava que tudo se muda ; que a matéria se cança e se envelhece e que o logar de todos é a campa fria ...o sudario mudo.

A morte oh ! morte, que roubas, que destrues, que cercêas, tu, ao menos tu, não tens distincção : rico ou pobre ; misero, fraco ou desgraçado, orgulhoso, forte ou feliz ; tu levas, porque todos lhe são eguaes.

Ao mesmo tempo que fazes no seio de uma familia um vacuo profundo; que arrancas de um pae muitas lagrimas de amargura ; de uma esposa muitas saudades profundas, tu nivelas ; porque além, muito além do mundo visivel, todos têm de, egualmente, curvar se ante a superioridade de Alguem, que rege, governa e determina... E assim aconteceu :

Em um mesmo dia, lá se foram : Lazaro e orgulhoso. No mesmo cemiterio, ambos se enterraram: para um pompas, acompanhamento brilhante, tanta cerimonia ; para o outro, a rêde pobre, alguns braços robustos e corações generosos...

*
* *

O infeliz da terra, foi recolhido no seio do pae Abrahão, no seio do immenso e bemaventurado de Deus ; o rico, oh! o rico—esse pobre desgraçado—foi atirado ás profundezas infernaes. De lá dirigindo seus olhares, para o alto, para o Sempiterno, avista o Lazaro, nos braços de pae Abrahão, e assim se expressa, pedindo piedade :

«Pae Abrahão, compadecei-vos do rico, do pobre rico do ouro ; dizei á Lazaro, que aqui desça, para refrigerar-me a sêde, ao menos com uma gottinha d'agua. Este calor mata, abraza, corroe-me as entranhas.» E Abrahão lhe respondeu :

«Rico, tu gozaste das delicias da terra, e Lazaro só provou dos males e dos infortunios. Tu não tiveste compaixão do pobre que jazia á tua porta ; por isto é justo que elle agora habite o reino dos bons, e tu, os logares infernaes, onde só ha horrores e ranger de dentes.»

Implorou, ainda o rico, que se mandasse a Lazaro avisar a seus irmãos, que ainda viviam a mesma vida de orgias e depravação ; não foi, porem, satisfeito porque quem não ouvia a palavra dos prophetas, que varejavam a terra por todos os cantos, pregando a paz evangelica, muito menos ouviria a palavra de um morto que resucitasse, para pregal-a ao orgulho.

E assim ficou no inferno, o rico orgulhoso ; e Lazaro, o pobre infeliz que na terra só soffreu, começou depois da morte, a sua existencia feliz, como premio da sua resignação e paciencia em supportar os males, que Deus em provação lhe infligira.

. . . . . .

Seja-se rico, mas tenha-se dó do pobre. Pense-se, que a elle muitas vezes, falta o pão para matar a fome, o lume para aquecer o lar ; e que elle não deve morrer á mingua, e nem tiritar de frio. E' um nosso semelhante ; é humano, e por isto, faz juz a nossa compaixão. Quem na terra não tem caridade e só gasta o ouro em pompas vãs e materiaes, não é totalmente feliz, porque ninguem imagina o que o espera para alem da campa.

Viver-se incerto, sem se não ter praticado algum bem no mundo, repito, não é ser feliz, porque a felicidade se estende á materia e ao espirito ; á vida ephemera e passageira e á perpetua e immortal. E a felicidade da alma é muito mais compensadora que a felicidade momentanea e corporal.

S. F.

Clelia e Armando

CONTINUAÇÃO

Seu pae, logo que o irmão de Armando foi-se embora, viera ao quarto e por mais que tentasse acalmal-a foi impossivel ; ella passou a noite toda soluçando e maldizendo sua vida.

No dia imediato, quando Appollo alegrava o universo, seu pae Aloysio escreveu um bilhete, para ser entregue a Armando.

Antes de sahir, chamou Clelia e disse-lhe que ia até a casa de um seu primo Julio e que pediria a elle, que arranjasse um meio de entregal-o.

Clelia assustada perguntou-lhe que bilhete ? Seu pae respondeu-lhe que era um bilhete que escrevera ha pouco, e o entregou.

Clelia tremula leu o seguinte : "Armando, foi sò tristezas que reinaram em meu lar, ao sabermos que estavas prezo, por uma tentativa de morte. Clelia passou mal a noite pelo motivo que encima este. Como os jornaes deram somente os caracteristicos, ficamos duvidosos, mas alta hora da noite, Clelia foi procurada por um individuo que

disse desejar fallar-lhe por intermedio seu e então foi logo confirmada a sua prisão. Espero pois, que por este lamentavel acontecimento, esquece-te por completo de Clelia, que não quero casal-a com homem de honra e nome manchados."—Aloysio.

Alfredo T. Graça

(Continúa)

NOTICIARIO

Realisou-se a annunciada repetição do espectaculo infantil, em beneficio da Sta. Casa. O Theatro esteve repleto, demonstrando dest' arte, o coração generoso, caritativo e philantropico do povo cachoeirano. A creançada sahiu-se divinamente, arrancando francos applausos da numerosa assistencia.

Como pretendemos no anniversario de nossa folha editar um numero especial, e reformar o corpo da mesma, avisamos os nossos assignantes que vamos proceder a cobrança do segundo semestre, no que esperamos ser attendidos.

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7

Telephones : Bragantina e N. S. da Apparecida.

GUARATINGUETÀ

Sexta-feira appareceu em nossa redacção, um individuo com uma das mãos ensanguentada, mordida por cachorro... Excusado é pedir providencias á Camara, por isso aconselhamos aos transeuntes que andem armados.

O homem offendido reside em Silveiras, onde trabalha em lavoura e o cachorro è do sr. Antonio Villela.

Tem estado entre nòs o distincto cirurgião-dentista sr. Telemaco Muniz, prof. da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, que pretende montar gabinete nesta cidade. O sr. Muniz tem o seu gabinete, provisoriamente, em casa da exma. sra. d. Umbelina Xavier, onde é encontrado 3 vezes por semana : ás 2as., 4as. e 6as., das 12 ás 14 horas.

Segundo informações que tivemos, os seus trabalhos são perfeitos, duraveis e a preços modidos.

Deverá realizar-se hoje no "ground" do Cachoeira F. B. Club o 1· encontro deste club no presente campeonato.

O antagonista de respeito, è a Associação Sportiva de Guaratinguetá, que aqui deverá chegar pelo rapido. Será um jogo soberbo, e por isso o recommendamos aos puxadores. Todos sabem a valentia do 1· team de Guaratinguetá, e assim sendo, elle por si já constitue uma excellente réclame.

Está entre nòs o sr. Donato Vitelli, nosso muito digno correspòndente em S. Paulo.

Será publicado por estes dias o Balancete, até esta data, da Santa Casa de Mizericordia desta cidade.

Deverá realisar-se no dia 7 do p. mez de Julho, uma importante reunião da "Liga" em sua séde na cidade de Taubaté. Trata-se de se resolver, a pedido de alguns Clubs, sobre, si jogadores que disputam o nosso campeonato, podem tomar parte em outros de outras ligas.

Como se vê o assumpto é delicado, e o "Cachoeira" deve se fazer representar pelos seus dois delegados, e ainda pelo sr. Vice-presidente.

Já se acha entre nòs, de regresso de S. Lourenço, onde fora por motivo de saude de sua exma. esposa, o sr. Trajano Marcondes, nosso prezado amigo e assignante.

Foram propostos e acceitos socios do "Cachoeira" os srs. Athanagildo de Paula e Silva, Antonio Pinto Fernandes, Saturnino de Souza e Silva e Luiz Bernardino de Carvalho.

Depois de alguns dias de estadia entre os parentes, regressou para S. Paulo, onde reside, a exma. sra. d. Virginia Pinto Barboza.

Fixou residencia nesta cidade o cap. Antonio França Guimarães, nosso distincto amigo e assignante.

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, partecipa que abriu seu gabinete dentario a rua dr. Martiniano, nº. 7

Telephones : Bragantina e N. S. de Apparecida.

Guaratinguetá

Esteve nesta cidade de passagem para a Villa do Embahú, onde fora fazer a visita pastoral o monsenhor Nascimento Castro, juntamente com seu secretario.

Foram muito festejados os dias 23 e 24, vespera e dia de S. João, nesta cidade. Na casa do nosso amigo sr. João Marcondes, realisou-se um baile que se prolongou até ás tantas da madrugada do dia 24.

—Nesse mesmo dia o Club União deu uma pomposa partida.

VACCINAS DE KRAUS
PARA A CURA
da tosse "Coqueluche"
encontram-se na
PHARMACIA XAVIER

Foot-Ball

No ground do Cachoeira Foot-Ball Club. terá lugar, hoje, ás 4 horas da tarde, um match-training-official, em que tomarão parte os seguintes jogadores :

Tonezinho
Deodato-Daniel
Tofinho-Paulino-Abel
Pequi-Chiquito-Ovidio-Zildo
-Porto

—

Palazzo-Norival-Tété-Luiz
-Antenor
Reynaldo-Paschoal-Manoel
Sebastião-Rossetti
Bittencourt

Formarão dois teams jogando o de cima de uniforme branco e o de baixo de calção preto e camisa branca.

O treino de Domingo passado não esteve grande cousa, devido o jogo pessoal que imperou de principio ao fim do jogo.

Esperamos que os nossos jogadores comprehendendo que é inutil e incorrecto esse modo de jogar, deixarão de uma vez para sempre essa preoccupação de fazer goal que sò prejuizos trarão ao Club.

Domingo vindouro, publicaremos um artigo nesse sentido, appellando para a dignidade dos nossos jogadores afim de que elles formem em conjuncto um team uniforme, capaz de enfrentar com galhardia as equipes mais destras e fortes.

No treino passado já houve mais concurrencia e notamos a presença de algumas senhoritas.

Hoje é de prever que irão ao Campo mais pessoas entre ellas as senhoritas que precisam se acostumar em assistir aos nossos jogos, dando lhes o encanto preciso de suas presenças indispensaveis.

Foi hontem inaugurado o muito falado cinema do Gremio Dramatico Cachoeirense.

Os espectaculos foram divididos em duas sessões, a 1· começando ás 6 horas e a segunda ás 8 e meia.

O salão achava-se repleto de povo ; as fitas e a orchestra agradaram muito.

Agora esperamos do povo cachoeirense o seu apoio para mais este melhoramento na nossa terra.

Podemos garantir que os espectadores serão bem acommodados e delicadamente tratados.

A corporação musical 15 de Novembro em homenagem a este progresso fará hoje, ás 5 horas uma retreta no Jardim Publico, e em seguida irá tocar no mesmo cinema.

Para hoje fomos informados que será exibido um lindo programma.

O espectaculo em beneficio da Sta. Casa, rendeu Rs. 228$600.

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇÃO — VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

Pharmacia XAVIER DO

PHARMACEUTICO

Christovão Colombo Torres

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos = Drogas nacionaes e extrangeiras.

AVIA-SE QUALQUER RECEITA COM O MAXIMO ESCRUPULO, COMPETENCIA E PRESTEZA

Abre-se a qualquer hora da noite

Depositario dos products de Xavier: LICOR DE CACAU vermifugo O REI DOS LOMBRIGUEIROS; COGNAC DE ALCATRÃO para tosses bronchites etc.; LICOR TONICO para a cura daopilação; VINHO DE PATY AMARGOSO para molestias do estomago. e intestinos

Rua 15 de Novembro

CACHOEIRA E. S. PAULO

Grande Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

João Thomaz

Fundada em 1892

Nesta officina encontram se sempre ferragens para animaes, de todo o feitio.

Fazem-se grades, cruzes, portões, saccadas sob qualquer desenho, e tanques para agua

Concertam-se armas, ferro de engommar, machinas para lavoura, etc. Encontram-se foices de todos os tamanhos. Faz se todo o trabalho com perfeição garantindo-se os mesmos.

CACHOEIRA E. S. PAULO

TYPOGRAPHIA CASTRO

Cachoeira

FOLHETIM N. 6
DO "CACHOEIRENSE"

Zulmira

CONTINUAÇÃO

—Os criminosos odeiam a Justiça... Hoje mesmo irei mostrar-lhe como os homens da Villa sabem attender e punir os degenerados como o senhor!

O major Sant'Anna estava possesso; vinham-lhe á garganta impetos de praga e aos musculos impetos de soccos. Empallidecera muito. Resistira demais. Imaginava fazer muita coisa. O criterio tolhia-o, o receio de hombrear com homens daquella casta, amaiuava-o.

O administrador, comtudo repisava:

—E não é muito tarde para fazer-se autopsia. Uns mezes sòs de inhumação, não deformam... Alem disso, eu tenho como acòlytho o Tobias, aquelle creoulo que esteve ao meu serviço...

—Basta, senhor! ou me faz perder a tramontana!

O fazendeiro cahiu numa profunda meditação e julgou seria razoavel á Justiça acceitar a denuncia. Porem o medico attestara... Mas os medicos... Elles attestam sempre, mas baseados na estirpe da enfermidade da primeira vista, sem verificarem... E' justo. Porem, Margarida tinha a testa ferida e a exhumação viria por no censo da Justiça, a suspeita de um crime! E dahi o decahimento do attestado.

Esta era a lucta que se travava no cerebro envelhecido daquelle homem trabalhador e honrado. Chegou a pensar no calabouço; depois pensando mais calmamente antevio, quando menos acontecesse, um escandalo. E si elle fosse preso? Zulmira ficaria triste, de uma tristeza tal, que poderia trazer-lhe o desenlace que teve a mãe! Era medonho, aquillo!

---E si eu lhe desse dinheiro? pensou o velho.

Interrompendo o silencio dirigiu-se a Samuel que o olhava:

---Vamos ao "guichet"!

O fazendeiro foi a frente e o administrador o seguiu com pesados passos, atacando as botas no assoalho, como que pizasse o seu solar. Tinha o chapéo na mão, o qual ia rodando desvanecidamente.

Chegados que foram, o fazendeiro abriu o cofre e sacando um rolo de notas de Banco, disse:

—Toma. São dois contos de réis e não pense mais em Zulmira. Ella é uma creançola sem comprehensão. Procure uma mulher de mais peso, pois que o senhor merece.

O administrador estendeu o braço, empolgou tremulo aquelle dinheiro, e depois olhando friamente para o patrão, redarguiu:

—Zulmira é a mulher que me serve... Tolere a minha imprudencia!...

(Continúa)